

RODA DE CONVERSAS - TRABALHO E GESTÃO DO TRABALHO EM
SAÚDE

**REFÚGIOS HUMANOS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA REGIÃO CENTRAL
DE SÃO PAULO**

Luciana Carvalho Da Silva (lucarvalhosjc@gmail.com)

Luiz Eduardo Benini (eduardo.benini@sescsp.org.br)

Elisa Canola Pereira (elisapereira@prefeitura.sp.gov.br)

O crescente fluxo migratório no Brasil impõe desafios aos serviços de saúde quanto à garantia de acesso e cuidado humanizado a pessoas migrantes e refugiadas. Este trabalho apresenta a experiência formativa Refúgios Humanos, desenvolvida como estratégia de educação permanente para profissionais do SUS na região central de São Paulo. A iniciativa ocorreu em três edições (2023–2025), por meio de encontros temáticos com palestras, rodas de conversa e ações culturais conduzidas por pessoas migrantes e refugiadas. O objetivo foi qualificar o cuidado em saúde sob uma perspectiva sensível às diversidades culturais, étnico-raciais, linguísticas e de gênero. A experiência evidenciou que as barreiras no acesso ao SUS extrapolam o idioma, envolvendo racismo institucional e xenofobia. A escuta qualificada e o protagonismo de migrantes ampliaram a potência pedagógica da ação e favoreceram reflexões críticas sobre práticas de acolhimento.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; migrantes; refugiados; acolhimento; cuidado; humanização; sistema único de saúde.

